

A BRUXA PRIPRI

Com um grande narigão, a Bruxa Pripri era conhecida por ser uma bruxa de primeira classe e talvez a mais criativa, tanto em feitiços como em poções.

Quem se metia com o seu apêndice nasal tinha logo troco. Uma vez transformou a sua casa num bolo gigantesco e pôs-se à porta a vender bolos feitos com aranhas, sapos, mosquitos, lesmas, gosma de caracol e outras coisas gostosas para as bruxas.

Contudo, havia duas espécies de bolos: uns para os que a tratavam bem e que adoraram os bolos e outros para quem a tratava mal. Esses, mal davam uma dentada, gritavam:

-Socorro! Tenho fogo na minha boca!

Outro dia resolver fazer loucuras nos vidros. Tirou-os das casas e colocou-os na floresta e andavam as bruxas e os animais a baterem em vidros que não viam durante umas horas.

A Pripri devia ser a única bruxa que não gostava de gatos nem tinha nenhum.

Um dia, apareceu um à sua porta e decidiu fazer uma experiência:

-Vou fazer uma sopa de minhocas. E tu, ó gatinho preto, queres fazer parte da minha sopinha?

O gato fugiu a sete pés pois apesar das suas nove vidas não as queria perder com tal bruxa.

Pripri era conhecida no estrangeiro e, sempre que havia um Congresso Internacional de Bruxaria, o velho Wizard Magnificent pedia-a em casamento.

-Marry me, my dear! Esta possom de aranhas está marvelous.

Pripri fugia dele como da peste e arranjava desculpas para fugir da sua companhia que era do agrado da bruxaria de cá, pois podiam fazer uma parceria com a bruxaria de lá.

-Vampirina, vem ajudar-me a fazer a sopa de teias de aranha!

A Vampirina, antes de ser bruxa, tinha sido vampira e por isso tinha os caninos muito afiados que metiam medo às bruxas e feiticeiros. Não admirava que os seus feitiços mais famosos tivessem a ver com mordidelas. E também os morcegos a temiam por serem parentes pobres dos vampiros e ela fazia poções com os que conseguia apanhar. Um dia, sem bem saber como, fez um feitiço ilustrado. Era estranho ver em imagens os resultados do feitiço e não era coisa bonita de se ver, posso garantir-vos.

Pois bem, não sendo muito má, todos a deixavam em paz e ela ia fazendo os seus feitiços que nunca duravam muito tempo e ajudava principalmente os jovens que queriam fazer Histórias d Banda Desenhada com o tal feitiço ilustrado.

Conhecem algum ilustrador ou autor de Banda Desenhada? Terá sido enfeitiçado pela Pripri? Quem sabe? Talvez!
E vitória, vitória... acabou a história.